

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal:

- Que compromissos me convida o Senhor a assumir hoje?
- Que momentos de amor-serviço, posso demonstrar durante esta semana?
- Como me posso formar para ser um verdadeiro servo do Senhor e dos irmãos?

Cântico final: Dá-nos um coração (Laudate 259)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com.br>

LECTIO DIVINA

Domingo 18 de Outubro de 2015

XXIX Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Fiz de Ti a luz das nações (Laudate 403)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 10,35-45

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

Tiago e João, filhos de Zebedeu,

aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe:

«Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir».

Jesus respondeu-lhes:

«Que quereis que vos faça?»

Eles responderam:

«Concede-nos que, na tua glória,
nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda».

Disse-lhes Jesus:

«Não sabeis o que pedis.

Podeis beber o cálice que Eu vou beber

e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?»

Eles responderam-Lhe:

«Podemos».

Então Jesus disse-lhes:

«Bebereis o cálice que Eu vou beber

e sereis baptizados com o baptismo

com que Eu vou ser baptizado.

Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda

não Me pertence a Mim concedê-lo;

é para aqueles a quem está reservado».

Os outros dez, ouvindo isto,

começaram a indignar-se contra Tiago e João.

Jesus chamou-os e disse-lhes:

«Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Neste caminho de formação dos discípulos, em que temos acompanhado Jesus Domingo a Domingo, encontramos agora com os filhos de Zebedeu. Em oposição ao anúncio que Jesus faz do Reino de Deus e da dificuldade em entrar nele, estes dois irmãos, chamados “Filhos de Zebedeu”, fazem um pedido que desperta uma reacção negativa dos outros Apóstolos. Eles querem sentar-se à direita e à esquerda de Jesus quando estiver no Seu Reino.

A ambição de poder, apresentada agora por estes dois discípulos, não é nova. Já que em outra ocasião Jesus encontrou os seus discípulos a discutir sobre qual era o maior. Mais uma vez, as discussões sobre a ambição dos discípulos estão em oposição com os anúncios da paixão e morte do Messias. A passagem do Evangelho que hoje escutamos encontra-se depois do terceiro anúncio da paixão. Jesus propõe uma nova forma de governo, no Reino de Deus as relações entre os seres humanos são radicalmente diferentes do que se vive no Império Romano e mesmo no Povo de Israel.

Jesus sublinha a importância do serviço humilde perante a lógica do poder do mais forte. Este é o factor que distingue os seguidores de Jesus e os diferencia dos seguidores de outros mestres. É um modo de pensar diferente uma forma de aproximar-se de Deus baseada no amor ao próximo e no serviço gratuito e desinteressado aos que mais precisam.

Perguntas para a leitura pessoal

- Que pedem os filhos de Zebedeu a Jesus?
- Que lhes responde Jesus? Que pergunta faz?
- Que respondem os filhos de Zebedeu?
- A que cálice e a que baptismo se refere Jesus?
- Porque se indignam os outros discípulos?
- Que estilo de governo propõe Jesus aos seus discípulos?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Para este tempo de meditação sigamos as palavras de Bento XVI: Seguir o Senhor exige sempre do homem uma profunda conversão — de todos nós — uma mudança do modo de pensar e de viver, requer que abramos o coração à escuta, para nos deixarmos iluminar e transformar interiormente. Um ponto-chave em que Deus e o homem se diferenciam é o orgulho: em Deus não há orgulho, porque Ele é toda a plenitude e está totalmente propenso para amar e dar vida; em nós homens, ao contrário, o orgulho está intimamente arraigado e exige vigilância e purificação constantes. Nós, que somos pequeninos, aspiramos a parecer grandes, a ser os primeiros; enquanto Deus, que é realmente grande, não tem medo de se humilhar e de se fazer último.(...)

Domínio e serviço, egoísmo e altruísmo, posse e dom, lucro e gratuidade: estas lógicas, profundamente contrastantes, defrontam-se em todo o tempo e lugar. Não há dúvida alguma sobre a estrada escolhida por Jesus: e não se limita a indicá-la por palavras aos discípulos de ontem e de hoje, mas vive-a na sua própria carne. Efectivamente explica: «Também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos» (Mc 10, 45). Estas palavras ecoam no fundo da alma e constituem um convite e um apelo.(...)

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente o Salmo 131:

Senhor, o meu coração não é orgulhoso,
nem os meus olhos são altivos;
não corro atrás de grandezas
ou de coisas superiores a mim.
Pelo contrário, estou sossegado e tranquilo,
como criança saciada ao colo da mãe;
a minha alma é como uma criança saciada!
Israel, espera no Senhor,
desde agora e para sempre!

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

- Que posso fazer para melhor servir os meus irmãos?
- As minhas atitudes são como a dos filhos de Zebedeu, dos outros 10 ou de Jesus?

(Tempo de silêncio)